



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções)
Os snrs. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrs
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 166

PUBLICAÇÃO SEMANAL

15 DE DEZEMBRO de 1909

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

An 10, sem estampilha 18200 reis. * Com estampilha 18360 reis.
Nu nero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 28500 reis.
Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

OFFERTA

Para ser collocada em um altar da nossa Igreja Matriz, acaba de ser offerecida á Junta de Parochia d'esta villa, por uma fervorosa devota, uma formosa imagem da Senhora de Lourdes, com a altura de 1, m 11 centímetros.

A referida imagem, que é em tudo igual ás bem conhecidas imagens, que em quasi todas as igrejas se veem, vae ser collocada na capella lateral do altar mór. Não ficou por aqui a benemerencia da referida dama, pois que alem da imagem, offerece mais uma artistica banqueta, ramos, sacras etc, emfim todos os aprestes precisos para um altar.

Honra seja a quem assim procede e concorre para o divino culto de Maria.

No dia 7 á noite foi procionalmente condusida, da capella da Soledade para a Matriz, a referida imagem. Era imponente ver essa procissão, em que se incorporaram, talvez, perto de 1:000 pessoas, empunhando cada uma a sua vela, a exemplo das peregrinações de Lourdes.

Antes houve na capella a benção da imagem e allocação pelo Rev.º padre Gaiollas, bem como na Matriz, houve outra allocação pelo mesmo sacerdote. Toda a gente extranhou, e com rasão, que aquelle padre levantasse no pulpito, dentro de uma igreja, varios vivas, cousa impropria de um templo. Um sermão, allocação ou o quer que seja, nunca deve ter um caracter politico. Dar-se vivas dentro de um templo, dá o direito a um qualquer a levantar-os, seja tambem a quem fór.

A politica deve fazer-se para o bem da nação, mas não podem ser as Igrejas, locais de respeito e em que deve sempre reinar o temor de Deus, escolhidas para propagação seja de que ideal fór.

O levantarem-se vivas, sejam religiosos, sejam ao Arcebispo, Papa ou ao Rei, admittem-se em reuniões publicas em casas ou ao ar livre; em um templo achamos anti-religioso e só proprio para continuarem o descredito, a que, os que querem le-

vantar a religião, estão levando os santos e purissimos ideaes de Christo.

E' o nosso pensar e pensar que parte de um crente na pura e alevantada religião do Martyr do Calvario, mas essa crença, que lhe ensinaram seus paes e que elle muito respeita, não o leva a ponto, de tudo admittir, aos que confundem a religião com a reacção.

No dia 8 houve na Matriz, missa cantada com exposição do S. Sacramento e á tarde sermão pelo rev. Reitor das Marinhas,

A Junta de Parochia na acta da sua primeira sessão ordinaria vae lavar um voto de louvor e agradecimento áquella ex.ª devota, o que não é mais que cumprir uma obrigação, devida a quem tanto e bem o mereceu.

O Zelados-mór multado

Dissemos e sabe Deus com que espanto, que fóra multado o snr. Zelador-mór e ao mesmo tempo diziamos que nos palpitava que elle não pagava a multa. E não nos enganamos. Até á hora em que isto escrevemos, 2 da tarde de 9 do corrente, essa multa não deu entrada no cofre camarario. Argumentaram con-nosco, ao extranhiarmos a protecção descarada que se concede a tal funcionario, que elle pagava a multa e quando não a pagasse, lhe seria descontada no ordenado. Mas, parece-nos que n'isso não ha a menor sombra de voluntariedade da parte do snr. Zelador-mór; se paga é porque é obrigado. Então de que servem para elle as ordens do snr. Presidente da Camara? De nada; pois se fossemos presidente da Camara, elle ou a pagava no momento em que foi avisado para o fazer, ou era suspenso immediatamente por falta de respeito. Mas com essa suspensão, não lhe devia acontecia o que aconteceu com a Camara transacta ao guardá do cemiterio. Esse foi suspenso, não trabalhou, é claro, mas no fim do mez recebeu o ordenado por inteiro. Quer dizer em logar de castigo, recebeu recompensa.

Ora nós vamos agora aconselhar a todos os que forem multados, a que não paguem as multas.

A Camara que não tem força para obrigar o Zelador-mór a pa-

gar as multas das infracções em que cae, tambem não a pode ter para obrigar os outros a fazel-o. A lei é igual para todos, ou pelo menos deve sel-o. Desde o momento que ella se não cumpre para uns, tambem não póde ser obrigatoria para os outros.

D'aqui não ha a fugir, ou a logica é uma batata, como disse, não sabemos que illustre pensador.

Alberto Zagallo

Tivemos o grande prazer de ver n'esta villa e de dar-lhe um apertado abraço, o nosso amigo Alberto Zagallo, que durante 5 annos foi aqui consideradissimo pharmaceutico. Apesar de longe e na sua querida Atalaya (Barquinha) e embebido na direcção dos importantes trabalhos agricolas de seu querido pae, o consideradissimo medico Dr. Zagallo, vê-se bem que não esquece os seus velhos amigos d'esta terra.

Contentes pelo ter visto e abraçado, só lastimamos que tão pouco se demore entre nós.

DIVINA

Queridissima:

Recebi a tua carta, meu bem adorado, que me foi um balsamo consolador. De cada vez te amo mais, ridentissima fada que me fases da vida um ceu de delicias. E quem não te ha-de amar?

Eur só queria apagar esta sede de beijos que me consume, no nacar purpurino dos teus sensualissimos labios, iris da minha esperança, labarum sacrosancto da minha vida!

Domingo lá te vi na missa da Igreja, elegante e escultural no teu vestido, tirando-me annos de vida, com as flechas acerradas dos teus olhitos luminosissimos e fascinantes. Teu pae de nada desconfia, minha pomba branca e innocente.

Responde-me breve, senão mattas-me de amor.

Teu A. C.

Reles pisorga

Consta-nos que, em varias tabernas, se vende por vinho, uma infamissima mistela que só serve para dar cabo do estomago aos devotos de S. Martinho e aos que, não colhendo vinho para

seu gasto, ao das tabernas teem de reccorrer. Parece incrível, que estando o preço do vinho quasi de rasto de barato, haja ainda a lembrança de o falsificarem. Ao snr. sub-delegado de saude pedimos um severo exame n'esses vinhos que por ahi se vendem e e os taberneiros conscenciosos, que os ha por ahi, sejam os primeiros a pedir essa fiscalisação, para não serem tambem na corrente da voz publica. E já que estamos com a mão na massa, pedimos que se continue nas visitas sanitarias em diversos estabelecimentos d'aqui e do concelho, mas ao menos que não haja antes, qualquer providencial aviso.

A antepôr-se a ganancia de qualquer negociante sem consciencia, está ou, pelo menos, deve estar, a sendo do publico.

Ao Ex.º Sr. Delegado

Da cadeia d'esta villa sae um tal cheiro pestilencial, que é impossivel, que aquillo continue assim.

A esposa do nosso velho amigo dr. Sousa Ribeiro, secretario geral do governo de Moçambique, e que mora na casa pegada á cadeia, queixa-se-nos que, em alguns dos aposentos de sua casa, é impossivel estar-se, tal o cheiro infecto, que, atravessando a parede, vae contaminar-os. Urge que de qualquer modo se providencie a tal respeito, para se não obrigarem os visinhos a serem infeccionados por qualquer doença, que, d'aquelle perigosissimo foco de infecção, provenha. Esperamos que o integro magistrado, a quem nos dirigimos, ordene as precisas providencias para acabar com aquillo, ou ao menos attenuar tal impossivel estado de coisas.

Mobílias e utensilios escolares

A conhecida e acreditada «Livreria Espozendense», sita á rua Direita d'esta villa, encarrega-se do fornecimento de todo o mobiliario e demais objectos respeitantes ás escolas,—taes como carteiras, escrivaninhas, quadros parietaes, mappas, louzas, espheras, medidas etc. etc.,—por preços relativamente modicos e sempre inferiores aos de qualquer outra casa do paiz, garantindo a per-

feição e bello acabamento das obras que lhe forem solicitadas.

É pois, fóra de duvida, que este conceituado estabelecimento deve ser preferido para aquellos fornecimentos, não só polos snrs. sub-inspectores, como ainda por qualquer particular que pretenda adquirir os referidos objectos.

Parece . . .

—Que o governador civil da Ilha da Brava, não anda nada contente, pois que não lhe correm os ventos de feição, apesar do fartote que apanhou n'um domingo.

—Que por causa da enorme affluencia de beaterio, vae subir o preço do trigo, devido ao grande consumo . . . de hostias.

Que a firma Santo Hilario & C.ª, vae protestar contra o mal, que lhe está fazendo a instituição . . . da santa infancia.

—Que vae ser recomendado a todas as raparigas d'esta villa, que recorram sempre á firma Santo Hilario & C.ª, pois que ella *absolve* todos os peccados . . . por mais graves que elles sejam.

—Que, devido ao enorme luar que tem feito estas noites para traz, foi visto um nosso amigo, apesar de todo o seu cuidado de andar por cangostas, dar entrada em certo portal . . . que não só para elle se abre.

—Que vae ser requisitado á firma Santo Hilario & C.ª um *secretario* para a santa infancia, pois que o *actual* vae passar a *medico* da mesma instituição.

—Que vae ser convidado para *advogado* da firma Santo Hilario & C.ª um novel bacharel, pois tem ultimamente dado provas de aptidão pouco vulgar . . . para o commercio, a que a firma se dedica.

—Que a exemplo de outras sociedades, vae a referida firma, montar escholas nocturnas, onde ministrará ensino . . . theorico e pratico.

—Que devido ao enorme frio que tem feito ultimamente, teem sido encommendados para Penafiel, varios *varinos*, especialidade d'aquella terra, que serão a *libré* dos amigalhotos de um . . . *illustre titular*.

Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos differentes 70 reis.

Serie de Fão 10, differentes, 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificantia deixar de adquirir collecções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

Pesares tardios

Recebemos frequentemente cartas que começam assim: «As pilulas Pink curaram, e tenho um grande pesar em não as haver tomado mais cedo. Que soffrimentos, que grandes angustias não tive de curtir, durante tanto tempo, isto quando o remedio estava ao meu alcance, diante dos meus olhos, posso dizel-o até, por isso que todos os dias lia nos jornaes attestados de curas!» É pena ter de formular estes pesares tardios, ao passo que as Pilulas Pink curam tão depressa e com tanta certeza, e que todos os dias se estão vendo provas seguras e frisantes. Os que apesar de tudo isso soffrem, só de si proprios têm de queixar-se.

Aqui temos, por exemplo, o caso do snr. Appollinario Alves da Silva, official de alfaiate, morador na rua das Flores, 107, Lisboa, que justifica plenamente quanto acabamos de dizer.



Appollinario Alves da Silva
Cl. Novaes, (Lisboa.)

«Soffria, ha mais de dez annos, escrevenos o Snr. Silva, de uma grande anemia, acompanhada de muitas dores de peito, das costas e das pernas. Andava com grande difficuldade e cada passo que dava era para mim, além da fadiga, um enorme soffrimento. Hoje, vejo-me felizmente curado, e isto depois de ter tomado apenas quatro caixas de Pilulas Pink, por conselho de um amigo, que tambem as havia tomado, ficando do mesmo modo completamente restabelecido. Tinha lido já numerosos casos de curas operadas por este excellente medicamento, tudo isto me decidiu a fazer uso d'elle tambem, e por feliz me dou de dever a minha saude actual ás Pilulas Pink. Venho, por este meio, manifestar a V. todo o meu reconhecimento.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as neuralgias, os reumatismos e a sciatica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.
Subagentes no P. rio: Antonio. Rodrigues da Costa & C.^a 102, Largo de S. Domingos, 103.

A bronchite

E' uma irritação dos tubos bronquinaes que levam aos pulmões o que respiramos. Tem a sua origem n'um resfriado arriegado da garganta, n'uma affecção escrofulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação, por esta ultima causa, começa na larynge. ou na glotis, que são os orgãos da voz; estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dor na garganta, rouquidão, toss, e faz sahir uma materia mucosa acompanhada, ás vezes, de sangue. O perigo principal é sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a Tisica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer são o bastante para curar uma bronchite que desprezada pôde ter sérias consequencias.

Mesmo a bronchite chronica cede á acção potente do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos
Dpositarios geraes para Portugal: James Cassels & C.^a Succ.^a
Rua Mousinho da Silveira, 85—1. Porto

Regresso

Da sua viagem por varias cidades do estrangeiro, para onde partira em principios do mez passado, como aqui noticiamos, regressou a esta villa, o nosso querido amigo Valentim Fonseca Junior. Sabemos que se fartou de ver e gosar coisas boas e bonitas e só raiva lhe temos por isso.

Biblioteca Escholar

O nosso amigo e antigo professor em Fonteboa, d'este concelho e hoje na freguezia de Barqueiros (Barcellos) acabamos de receber uma carta-circular, em que se pedem livros para organisação de uma bibliotheca, para recreio dos alumnos da mesma eschola.

Abençoada ideia do nosso amigo Montenegro e que elle encontre em todas as pessoas a quem se dirige a boa vontade e interesse, que merece o seu pedido.

E' de louvar um professor, que a serio trata do seu mister e este nosso amigo já varias vezes o tem sido e bem o tem merecido. Parabens pela sua ideia e conte com o nosso auxilio desinteressado e franco.

Fallecimento

Na cidade do Porto, onde morava, falleceu na 3.^a feira, 7 do corrente, a Snr.^a D. Maria Magdalena Lima Nunes de Sá, mãe extremosissima do nosso amigo Snr. Raul H. Cesar de Sá, estimado escrivão de direito. Os seus funeraes tiveram lugar na capella de Agramonte, da mesma cidade. A toda a familia enlutada, e em especial ao nosso ami-

go Raul de Sá, as nossas condolencias.

Baptisado

Na passada 3.^a feira, 6 do corrente, foi baptisado na Igreja Matriz, um filhinho do nosso bom amigo Dr. Souza Ribeiro, secretario geral do Governo de Moçambique, recebendo o nome de José.

Foram seus padrinhos, seus tios Snr. Valentim Ribeiro da Fonseca e sua esposa.

Henrique Marinho

Vimos domingo n'esta villa, o distincto sportman portuense, snr. Henrique Marinho, que hoje 4.^a feira, 15 do corrente, se vae unir pelos laços do matrimonio, com a gentil dama d'esta villa. Ex.^{ma} Snr.^a D. Arminda Paschoal. Sabemos, de boa fonte, que esse casamento é na nossa Matriz, procedendo a essa cerimonia, o Snr. Dr. Correia Pinto, digno abbade de Miragaya (Porto), e que tem logar pelas 2 horas e meia da tarde.

Cemiterio municipal

Parece que o nosso artigo, que com este titulo publicamos n'este jornal, para nada serviu, pois que vemos tudo como d'antes. Ouvimos para ahi dizer, não sabemos com que visos de verdade, que se continua a enterrar em jazigos cadaveres, cujos caixões, em logar de irem revestidos de chumbo, como é obrigatorio, o vão de zinco, contra todos os preceitos da hygiene. E não haverá quem olhe por isto? Brevemente seremos mais extensos e claros, sendo preciso.

Snr. Redactor

No seu conceituado "Espozendense" de 25 do corrente li, não com espanto, uma carta amorosa sob a epigraphe "Divina" que não só a mim mas como a outros assignantes e pessoas que a lêram, provocou uma leitura analizada do coração do Snr. A. C. que como diz é uma pyra a valer.

O Snr. A. C. consente que dentro do seu peito esteja em constante brazido uma fogueira que se infesta não só os ares d'esta villa com o amor que diz querer á sua "Divina".

No decorrer da leitura da mesma vê-se que o Snr. A. C. encontra o consolo da sua alma na luz divinissima da sua "Divina".

Não admira que o Snr. A. C. precise de luz porque no referido jornal vejo que alguém se queixa da illuminação publica e portanto a "Divina" não só fará a vontade ao Snr. A. C. dando-lhe luz na alma e no espirito mas como tambem a necessaria para elle vêr o caminho de Rilhafólles aonde os que amam ás escuras encontram sempre allivio na perturbação das faculdades mentaes que lhes faz vêr as suas *mais que tudo* atravez de lunetas pretas.

O Snr. A. C. ama sempre a "Divina" não só como lampeão mas até como estrella do seu ceu e como santa do seu altar. Como estrella, ama-a porque com luz mais brilhante pôde illumi-

nar-lhe não só o cerebro, mas a capellinha aonde elle tem a "Divina" como santinha de Rulhe, e como santa, ama-a porque lhe fará o milagre de lhe dar *mais miolo na bóla* pois é este o unico elemento que lhe falta para poder ser um amante *pyra*..... *midal*.

Termino Snr. Redactor pedindo-lhe desculpa da maçada, consentindo ainda que diga ao Snr. A. C. que foi bom não ter visto a "Divina" na hostia na occasião da missa das 11 porque teria feito com que o sacerdote não commungasse em jejum.

Sem mais sou

De V. Ex.^a

Espozende 28 de Novembro de 1909.

Leitor assiduo

Alberto Torres,

Nos primeiros dias do proximo mez de dezembro, realisa a abertura do novo estabelecimento para o qual já tem numero não inferior a 300 cortes para fatos, calças e coletes, sendo portanto o maior sortido n'este genero que até hoje se tem exposto á venda em Espozende.

Vêr, para crêr, na impossibilidade de resistir a tão lindo e variado sortido por preços tão limitados.

CANTARES D'ALMA

Lyrios roxos são tristezas,
Lyrios brancos, alegrias,
De lyrios roxos e brancos
São tecidos os meus dias.

Annos são risos que morrem
Com saudades a voar,
São andorinhas que par tem
Para nunca mais voltar!

Apoz um dia, outro dia,
Apoz um anno outro anno.
O' saudade, és para os velhos
O espelho do desengano!..

Fazer annos de viuva
Muito triste deve ser!!
Lyrios brancos a murchar
Lyrios roxos a nascer!..

Annos de noiva ou de mãe
Coisa linda de encantar
Umberço a rir entre beijos
Como anjos a Chamar!..

Trsite de quem nasce pobre
Na roda dos desgraçados
Dia dannos é um dobre
Como d'um sino a finados!

A. MADEIRA PINTO.

Para rir

Um marido, cuja esposa tinha fugido com um tenor, dizia a um seu amigo:

—Imagina que a infame e o seu seductor tocavam todas as tardes ao piano, a quatro mãos.

«A partida»

—Por isso, responde o amigo, elles a excutarem a quatro pés!

Perguntava um mestre a um discipulo, que queria passar por tolo:

—Em que se distiugge, quando corre uma lebre, se é macho ou femea?

O rapaz respondeu sem vacillar

—Em que, se é macho, é elle, e se é femea, é ella.

No tribunal.

—A senhora conhece o queixo?

Não, senhor.

—Mas então não é mulher d'elle?

—Sim, senhor; mas se o conhecesse, não teria casado com elle.

Um criado apresenta-se na estação postal e pergunta ao empregado:

—Tem cá alguma carta na posta restante para o sr. Ximenes?

—Vem munido da auctorisação necessaria para tirar a carta?

MILHARES DE POSTAES

ILLUSTRADOS

o que ha de mais moderno e mais chic para as festas do

NATAL e ANNO BOM

SURPREZAS

lindissimas.

CARTÕES de Boas-Festas.

Ditos de

VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex.^{mos} parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços barattissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papelaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, o-

brêas, tinteiros de vidro, aparos, alaches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Macetes para calendarios.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á **Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.**

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

Adubação da batata

A batata é uma planta que reúne no mais alto grau as boas qualidades de uma planta agricola. Por isso a sua cultura é hoje considerada como uma das de maior rendimento.

Porem, para que a cultura da batata seja verdadeiramente remuneradora, é indispensavel que ella seja feita de um modo racional, d'accordo com os preceitos da sciencia agricola moderna. É preciso, não diremos abandonar completamente as praticas antigas, mas fazer uma justa selecção, aproveitando o que ellas possuem de bom e acceitavel e deitar fóra o que não presta.

Para se conseguir bom exito na cultura da batata são indispensaveis, pelo menos, duas condições essenciaes: o emprego de semente productora e de boa qualidade e a applicação d'adubações completas adequadas ao terreno. Sem o concurso d'estas duas condições e principalmente sem esta ultima, jámais se conseguirá sahir do regimen das pequenas producções.

É pois de todo o ponto indispensavel aperfeiçoar quanto possivel a cultura da batata, de modo a tornal-a uma cultura verdadeiramente rendoza, como ella pode e deve ser.

Como conseguil-o?

Preparando convenientemente o terreno, escolhendo variedades bastante productivas e adubando convenientemente. Como

é sabido, a batata é uma das plantas mais exigentes em substancias fertilizantes. É bastante exigente em azote, relativamente pouco exigente em acido phosphorico e cal e *multissimo* exigente em *potassa*, o que de resto não admira, sabido como é, que a formação da substancia que constitue o tuberculo da batata, a fécula, depende essencialmente das quantidades de potassa disponiveis no sólo. Por outras palavras: a formação do amido ou fécula da batata é proporcional á quantidade de potassa absorvida pela planta.

Do exposto se conclue pois, sem grande esforço, que, para que a batata vegete e produza bem é necessario que seja abundantemente alimentada com todas as substancias de que precisa, isto é: azote, acido phosphorico, potassa e cal, mas em quantidades avultadas de *potassa* e azote.

Poder-se-ha conseguir este desideratum apenas por meio de estrumações com estrumes de curral? Evidentemente que não, porque os estrumes de curral na sua maior parte, são pobres de todos estes elementos e principalmente de potassa.

Só p is adicionando aos estrumes fortes dózes de potassa, os poderemos corrigir de modo a tornal-os proprios para a adubação da batata, mas ainda assim, um estrume assim corrigido não pode substituir perfeitamente um adubo chimico completo, em que os elementos nobres entrem em quantidades proporcionaes ás exigencias da batata.

Esta é a razão porque aos lavradores que queiram ter boas producções de batata, nós aconselhamos os adubos chimicos completos, conscios de que lhes prestamos um bom serviço.

ADVOGADOS

EDUARDO MOTTA

E

DOMINGOS ALEXANDRINO

RUA CASTRO MONTEIRO

ANNUNCIOS

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma de 13x18, com tripé e «trousse» de lentes, completa e fotograficamente perfeita. N'esta redacção se diz.

PROPRIEDADE

Vende-se a magnifica propriedade de SAMO em Villa Cova. E' toda fechada por muros, toda coberta de ramadas de ferro e tem boa casa d'habitação.

Ver e tratar com o ex.^{mo} snr. dr. Mendes do Valle, na mesma freguezia, ou pedir informações n'esta redacção.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

2.^a publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão Moraes Ro-

cha, se processam uns autos civeis d'ação ordinaria em que é auctor José Gomes da Costa, solteiro, maior, lavrador, residente na freguezia de Navaes, comarca da Povoia de Varzim e reos Maria Alves Ribeiro e marido Joaquim José de Faria, proprietarios, aquella residente na freguezia de Palmeira do Faro e este auzente em parte incerta no Brazil, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação do annuncio, citando o reo Joaquim José de Faria, auzente em parte incerta no Brazil, para na seguuda audiencia, posterior ao acabamento do praso dos editos, ver accusar a sua citação e ahi marcar-lhes o praso legal para contestar a referida acção na qual o dito author lhe pede e a sua mulher o pagamento da quantia de CENTO E CINCOENTA MIL REIS, sellos, custas e procuradoria.

As audiencias fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados, não sendo dia feriado ou santificado, porque sendo-o se fazem no dia immediato se não o fôr tambem, pelas 10 horas da manhã, no tribunal Judicial cito n'esta villa d'Espozende.

Espozende 29 de novembro de 1909.

O escrivão-substituto,

João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei

Leal Sampaio.

BIBLIOTHECA

DA INFANCIA

RUA SERPA PINTO LISBOA

COLLECCÃO DE LEITURAS EDUCATIVAS

Como é feita a publicação da

Bibliotheca da infancia

A volumes, em 8.^o, de cerca de 200 pag., illustrados com primorosas gravuras no texto e de paginas, impressas com typo novo, bém legivel, em optimo papel e elegantemente encadernados em percalina, capa a côres ouro e relevo, ao preço de

300—cada volume

encadernação de luxo para as crianças. Alem d'estas encadernações de percalina, ha tambem á venda exemplares com encadernação em pelle (SOUPLE), doruados por folha, ao preço de 500 réis cada volume»

PHARMACIA MODERNA

RUA DIREITA

Fão

N'esta pharmacia, que se abriu no dia 1 do corrente, encontram-se todos os medicamentos que a therapeutica aconselha, assim como especialidades pharmaceuticas, tanto nacionaes como estrangeiras, algalias, seringas, irrigadores pensos esterilizados etc etc.

Aviamento escrupuloso de receita-rio, a qualquer hora do dia ou da noite, pelo pharmaceutico proprietario.

O proprietario,

AVELINO DA COSTA FARIA

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pés soal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, a certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonico:—1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCURSAL EM HESPAHNA

RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA

EM CASO DE MORTE—COM EXAME MEDICO

Vida Inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de empréstimo
Mixtos—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.

Prazo fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.

Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.

Supervivencia—Seguro duma renda que deva ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.

Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA—SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.

Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.

Capitales Differidos—Constituição de Dotes para crianças e adultos.

Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES SEGUROS AGRICOLAS

SEGUROS CRISTAES SEGUROS MARITIMOS

SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franzisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Tradução e adaptação portuguesa

Do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sarr

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 13000
Brazil..... 48000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—Porto.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada

Cada Tomo 100 rs.
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes

A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes,

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do empréstimo portuguez de 3% de 1905 podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

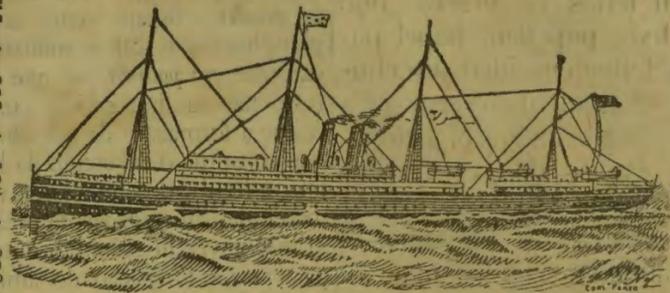
5.º BRINDE

umestojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realise depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 9 de novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

HUANACHACO em 18 de novembro, (directo de Leixões) para o Rio de Janeiro e mais portos do Pacifico.

ORISA a 2 helices, de 5,500 toneladas, em 23 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 38500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 05500rs.

Este preço é devido aos paquetes serem a Ma e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C,ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

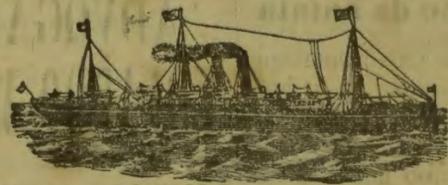
PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A' venda em todas as livrarias do reino.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS em 13 de Dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE em 27 de Dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON em 10 de Janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUYA em 24 de Janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44500 reis

» » » » Rio da Prata 50500 »

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª class escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

A' venda por estes dias.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas

EM LISBOA — LISBOA.